

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8227 | Salvador, quinta-feira, 26.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BRADESCO

Só pensa em dinheiro

Como o Sindicato tem denunciado há tempo, a política do Bradesco é de redução drástica no quadro de pessoal. Nem na pandemia a empresa, que acumula lucros gigantescos, age diferente. O banco

não tem responsabilidade social. Só pensa em dinheiro. Contra as demissões ocorridas em Salvador, o SBBA protestou, ontem, na agência do Mercado do Ouro.

Página 3



Diretores do Sindicato realizam manifestação na agência do Mercado do Ouro, onde foi incorporado o antigo Banebão, contra as demissões promovidas pelo Bradesco

Sábado acontece a premiação do concurso do SBBA

Página 2

FOTOS: MANOEL PORTO



Governo Bolsonaro transforma a vida do cidadão no caos

Página 4

Sábado tem premiação virtual

Transmissão da final do concurso ocorre pelo *Youtube*, às 19h

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS GANHADORES do concurso *Isso é Arte de Bancári@* - poesia e fotografia serão conhecidos no sábado, a partir das 19h, durante cerimônia pelo *Youtube*. A premiação virtual, em decorrência da pandemia, é uma homenagem ao Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto.

A iniciativa é do Departamento de Cultura do Sindicato dos Bancários da Bahia, que recebeu dezenas de inscrições, revelando talentos escondidos no

dia a dia das agências.

Os participantes concorrem nas modalidades de poesia e fotografia e os ganhadores recebem até R\$ 5 mil em prêmios. O primeiro colocado de cada modalidade ganha R\$ 1 mil. O segundo lugar R\$ 800,00 e o terceiro leva para casa R\$ 700,00. Todos são convidados a conferir os trabalhos belíssimos dos bancários.

As poesias e fotografias classificadas e premiadas ficarão expostas no *site* do Sindicato (bancariosbahia.org.br). O material fará parte de um catálogo virtual intitulado *Poesia dos Bancários - Antologia IV - Prêmio Conceição Evaristo* e as fotos no catálogo virtual *I Concurso de Fotografia Cores da Bahia*.



BB melhora a infraestrutura do Brasil

O **BANCO** do Brasil ajuda no desenvolvimento e melhora a infraestrutura do país. Em parceria com o BNDES e a Caixa, o BB já participou e ofereceu soluções de financiamento para projetos importantes, que demandam crédito de longo prazo.

Como banco público, o BB tem de aproveitar a experiência na montagem de solução para os mais diferentes empreendimentos, podendo assim inovar e melhorar o padrão de contratações de obras e concessões.

Só que a intenção da atual gestão da empresa e do governo Bolsonaro é desmontar tudo, para abrir caminho para a privatização total ou parcial do Banco do Brasil.

Negligência dos bancos eleva roubo via PIX

A **FALTA** de controle dos bancos, que autorizam a abertura de contas correntes em nomes de terceiros, facilita a ação de bandidos em assaltos com transferências rápidas de dinheiro via PIX. Muitas in-

formações são originadas de vazamentos de dados, o que comprova a negligência das organizações financeiras.

Especialistas explicam que bandidos usam dados de terceiros, muitas vezes vazados na in-

ternet, para abrir contas falsas, sem que o banco seja responsabilizado por permitir tamanha facilidade na abertura. Para dificultar ainda mais o trabalho de investigação, as empresas demoram em fornecer as informações que permitam a identificação das pessoas que sacaram os valores roubados.

ARQUIVO

Já que os bancos não estão nem aí, uma dica dos especialistas é que o consumidor controle o valor máximo por transferência de PIX, além de não sair de casa com os aplicativos bancários, dificultando o acesso em caso de roubo. Outra ação fundamental é prestar queixa ou boletim de ocorrência.



Contas em nomes de laranjas e falta de controle dos bancos permitem ação de bandidos

Caixa: acordo de teletrabalho em discussão

EM NEGOCIAÇÃO com a Caixa, na terça-feira, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) apresentou contrapontos à proposta para criação de banco de horas e a manutenção do pagamento de horas-extras.

Entre os pontos polêmicos estabelecidos pelo banco está o parágrafo no qual tenta estabelecer "a composição de bancos de horas para horas extraordinárias", ou seja, uma hora de descanso para cada hora adicional trabalhada.

Além da cláusula que busca transferir ao empregado a responsabilidade por possíveis doenças ocupacionais geradas devido ao teletrabalho. Também há outros pontos em divergências como a necessidade de o empregado em trabalho remoto comparecer presencialmente no local de trabalho.

A CEE ainda cobrou a realização de negociações para tratar de outros temas, como o GT de promoção por mérito e as mudanças na GDP.

Protesto contra as demissões

Redução do quadro de pessoal prejudica bancários e clientes

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRADESCO demite sem pena. Contra a política perversa do banco, o Sindicato dos Bancários da Bahia realizou mais um protesto. Ontem, a manifestação foi na agência do Mercado do Ouro, onde foi incorporado o antigo Banebão, que funcionava no prédio da direção regional. Da incorporação até o momento foram quatro demissões.

O Sindicato tem realizado protestos nas unidades onde houve desligamentos e foram incorporadas, para chamar atenção da categoria e da sociedade para o processo. Enquanto promove o encolhimento, o Bradesco aumenta a lucratividade, de R\$ 12,834 bilhões em entre janeiro e junho. Mesmo



Clientes dão apoio à manifestação



prou o HSBC, promove redução drástica tanto no número de agências quanto no contingente de empregados. A manifestação também recebeu apoio da população. Os clientes estão cansados de pagar altas taxas e tarifas.

Homenagem

Durante o protesto no Bradesco, o diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, que estava presente depois de um período afastado das atividades para cuidar da saúde em decorrência da Covid-19, foi homenageado pelos demais diretores das entidades.

assim, o banco cortou 9.425 postos de trabalho e fechou 999 agências em 12 meses.

Os diretores do Sindicato e da Federação da Bahia e Sergipe destacaram o processo de enxugamento na empresa. Desde 2016, quando o Bradesco com-

WhatsApp Business proibido no Santander

APÓS cobrança dos sindicatos, o Santander comunicou a proibição do WhatsApp Business



para conversas com clientes. Os funcionários devem usar os canais institucionais para se comunicar com os correntistas.

O Santander vai orientar os empregados sobre uso, acesso e, principalmente, compartilhamento de dados, visando a segurança dos trabalhadores e clientes. No entanto, o movimento sindical solicitou que o banco estude o fluxo de trabalho dos gerentes, para que reduza a necessidade de os clientes procurarem os gestores pelo aplicativo e que as soluções sejam possíveis dentro da jornada de trabalho e nos canais institucionais.

Vitória na ação contra os fundos de pensão

A AÇÃO coletiva do Sindicato dos Bancários da Bahia, que pede a devolução do imposto de renda cobrado indevidamente entre os anos de 1989 a 1995 até os dias atuais pela Previ, Funcef, CAPEF e BASES, foi julgada procedente e a execução foi instaurada contra a Fazenda Nacional – União Federal. O processo nº 0016898-35.2005.4.01.3400, que tramita na 17ª Vara Federal do Distrito Federal, beneficia os funcionários demitidos ou aposentados do BB, Caixa, Banco do Nordeste e Baneb.

Apesar de o juiz ter determinado que os fundos de pensão apresentassem as fichas financeiras da categoria para que o perito fizesse os cálculos individuais e atualizados da condenação, a ordem foi descumprida. Com isso, o Sindicato solicitou a aplicação de multa diária e im-

putação de crime de descumprimento. A Justiça determinou que os documentos necessários fossem apresentados com prazo improrrogável de 60 dias.

Os substituídos devem aguardar a apresentação das fichas financeiras com todas as contribuições pessoais e patronais e o valor retido de imposto de renda sobre toda a vida contributiva. Além do valor específico correspondente de janeiro de 1989 a dezembro de 1995 para que sejam feitos os cálculos.

O Sindicato alerta que a categoria precisa ficar atenta a fraudes, falsas notícias e promessas de maior celeridade sobre a ação coletiva, pois somente a entidade e o escritório Moraes Advogados possuem legitimidade para atuar em favor dos substituídos do processo referente ao imposto de renda.

Brasileiros vivem um verdadeiro pesadelo

Com Bolsonaro, país está em um poço sem fundo. A situação é desesperadora

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro transformou a vida do brasileiro em um verdadeiro pesadelo. Não tem emprego, a renda caiu bruscamente, a pobreza disparou, a economia vai mal, os parceiros internacionais estão abandonando o barco, empresas fecham



as portas e o custo de vida está nas alturas. Tudo está pela "hora da morte".

A gasolina chega a R\$ 7,00 em algumas cidades. A cesta básica passa dos R\$ 600,00. O gás de cozinha custa R\$ 100,00. Tem municípios em que o cidadão tem de desembolsar ainda mais. O aluguel disparou e a crise hídrica, que o governo Bolsonaro tenta esconder, fez a energia elétrica aumentar consideravelmente, passando para a bandeira vermelha patamar 2.

O salário mínimo de R\$ 1.100,00 não dá para nada. Até quem ganha acima do mínimo está com sérias dificuldades. Os números do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) confirmam. A renda mensal dos trabalhadores teve queda de R\$ 18,6 bilhões por mês.

A quantidade de desempregados aumenta a cada trimestre. Na última pesquisa batia na casa dos 14,8 milhões. Nem o emprego precário - o trabalho informal - é capaz de absorver as pessoas no mercado. No ano passado, o número de informais despencou para 8,7 milhões.

A situação piora ainda mais quando combinados esses pontos com o aumento inflacionário. Em sete meses de 2021, a inflação praticamente dobrou. Saiu de 5,53% para 9,96% entre janeiro e agosto. O quadro é crítico e a política ultraliberal do governo Bolsonaro só agrava.

No dia da Independência, as ruas gritam Fora Bolsonaro

ENQUANTO Jair Bolsonaro aposta em ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) e às instituições democráticas para se manter no poder, milhões de brasileiros se preparam para no dia 7 de setembro ocupar as ruas e pedir a saída do presidente. Os crimes contra a democracia estão cada vez mais graves e presentes em declarações e atos de Bolsonaro, mas a população não irá se calar diante da ofensiva.

As manifestações também vão reivindicar socorro aos mais necessitados, diante da inflação que disparou o preço dos itens mais básicos. Enquanto milhares de pessoas ficam na miséria, sem um auxílio emergencial digno até o fim da pandemia, o governo prepara a venda de empresas públicas



No dia 7 de setembro, brasileiros voltam às ruas

como os Correios. Também desmonta e ameaça privatizar os bancos públicos.

Os atos marcados para 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, são resultado da ineficiência do governo genocida, que tentou superfaturar as vacinas contra a Covid-19, além de negligenciar inúmeras ofertas dos imunizantes.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ATUALÍSSIMO Em um mundo caótico, onde a degeneração do capitalismo desembocou no ultraliberalismo neofascista, altamente concentrador, seletivo e excludente, os apoiadores de Bolsonaro das classes populares, trabalhadores, pobres, fazem lembrar a música *Punk da Periferia*, de Gilberto Gil. “Das feridas que a pobreza cria, sou o pus, sou o que de resto restaria aos urubus...”. Bem atual.

INSULTUOSO Que tristeza! Justamente para 7 de setembro, data da Independência do Brasil, os bolsonaristas convocam manifestação para atacar as liberdades democráticas, exigir medidas ditatoriais como intervenção militar, fechamento do Congresso e do STF. Ressaca nefasta da ruptura institucional de 2016 com a farsa do *impeachment*. Pariu o neofascismo.

FIRMEZA Fatos como a insubordinação nas PMs, as ameaças, inclusive de morte, contra governadores, parlamentares e ministros do STF, a recusa do presidente a receber os governadores, as intimidações à CPI da Covid e a intensificação dos ataques à ordem Constitucional confirmam o avanço do neofascismo. Se não for tomada uma atitude logo, depois pode ser tarde demais.

CONFRONTO Era óbvio que a proposta dos governadores para uma reunião, a fim de amenizar a tensão política e institucional, seria rejeitada por Bolsonaro, que nem respondeu. Os assessores que estão recusando o convite pela mídia. Se a intenção era constrangê-lo, perderam tempo. O presidente não quer entendimento, pois aposta no confronto, na guerra, para se salvar. E não esconde.

INSÔNIA Pois é, “durma com um barulho deste”. Os senadores se queixam tanto dos crimes e abusos cometidos por Bolsonaro e da omissão da PGR, acusando-a de protegê-lo, no entanto, por ampla maioria, reconduzem Augusto Aras para o comando do MPF por mais dois anos. Ele será o procurador-geral na eleição presidencial de 2022, que tem tudo para ser a mais tumultuada e violenta da história.